



# Relação entre o modelo conceitual IFLA LRM e o *Linked Data*: possibilidade de implementação

Autor: Marcus Augusto R. Guedes (Estudante, UnB)

Autor: Felipe Augusto Arakaki (Orientador, UnB)

# Introdução

- Pós Revolução Industrial (final do século XX);
- Advento da *World Wide Web* (WWW) e a explosão informacional do *Big Data*;
- Fases da *Web*:
  1. *Web 1.0*;
  2. *Web 2.0*;
  3. *Web 3.0* ou *Web* semântica.
- Criação de ferramentas, linguagens e métodos;
- Objetivo da pesquisa.

# Marco Teórico

- *Web* semântica:
  - Surgimento;
  - Conceito;
  - Objetivo.
- Modelo conceitual IFLA LRM:
  - Papel da catalogação;
  - Cronologia dos requisitos funcionais;
  - Semelhanças e diferenças para a criação do IFLA LRM;
  - Conceito;
  - Objetivo do modelo.

# Marco Teórico

- *Linked Data* (LD):
  - Relação com a biblioteconomia;
  - Conceito;
  - Objetivo;
  - Mudança nas estruturas e desenvolvimento de catálogos.

# Métodos

- Características da pesquisa:
  - Bibliográfica;
  - Exploratória;
  - Qualitativa.
- Bases de dados escolhidas:
  - Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Scopus* e *Web of Science*.
- Idiomas:
  - Português, inglês e espanhol.
- Marco temporal:
  - Últimos 10 anos (2012 a 2022).

# Resultados

- Relação entre os conceitos:
  - IFLA LRM: princípios gerais que governam a estrutura lógica das informações bibliográficas;
  - *Linked Data*: revolução na forma que os dados são acessados e utilizados;
  - O LRM visa tornar a informação cada vez mais acessível e o LD visa a mudança no acesso.
- Impacto dos conceitos:
  - Os princípios do LD serviram de base e padronização para as tarefas do usuário do LRM, principalmente a de ‘explorar’;
  - O LD possibilitará que o usuário encontre outras fontes e bases de dados.

# Conclusões

- Influência da *Web* semântica;
- Necessidade de criação de modelos que padronizasse tamanha demanda de informação;
- O IFLA LRM tem gerado estudos e sendo popularizada;
- O *Linked Data* têm ganhado lugar e servido de referência para diversas ações;
- Constatou-se que **sim**, há uma possibilidade de implementação.

# Agradecimentos - Financiamentos

- Agradecimentos:
  - Ao professor Felipe Augusto Arakaki pelo suporte e orientação ímpar;
  - Ao grupo de estudos DADOS E METADADOS pelo apoio e aprendizado;
  - À Universidade de Brasília pelo ensino público de qualidade.
- Financiamento:
  - Programa de Iniciação Científica (ProIC UnB).

# Contatos

Autor: Marcus Augusto Rodrigues Guedes (UnB)  
Email: 180137841@aluno.unb.br

Autor:: Felipe Augusto Arakaki (UnB)  
Email: felipe.arakaki@unb.br

# Principais Referências

ARAKAKI, Ana Carolina Simionato. **O modelo IFLA Library Reference Model e o Linked Data**. Inf. Inf., Londrina, v. 25, n. 3, p. 163 – 186, jul./set. 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/149471>. Acesso em: 10 dez. 2021.

BIZER, C.; HEATH, T.; BERNERS-LEE, T. **Linked Data: the story so far** International Journal on Semantic Web and Information Systems, 2009. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/225070216\\_Linked\\_Data\\_The\\_Story\\_so\\_Far](https://www.researchgate.net/publication/225070216_Linked_Data_The_Story_so_Far). Acesso em: 10 mar 2022.

SOUZA, Renato Rocha; ALVARENGA, Lídia. **A Web Semântica e suas contribuições para a ciência da informação**. BRAPCI, 2004. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/33814>. Acesso em: 15 dez. 2021.

